



Cooperativa
Sicredi João Pessoa
Relatório 2017

Gente que coopera cresce

Nós somos o **Sicredi**, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Ao todo, somos **3,6 milhões de associados** e estamos presentes em **21 estados**, com mais de **1.540 agências**. Temos presença nacional e a atuação da nossa cooperativa é local, direcionada para as necessidades dos nossos associados. É isso o que nos diferencia.

Neste relatório, você irá saber mais sobre os nossos diferenciais. No Capítulo *Nossa cooperativa*, apresentamos os principais destaques de 2017. Somos uma das 116 cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi. Demonstramos como contribuímos para a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados e da sociedade no capítulo *Como geramos desenvolvimento à comunidade*, a partir do relacionamento e cooperativismo, da oferta de soluções responsáveis e da promoção do desenvolvimento local. Essa é a essência que nos faz um Sistema forte com uma atuação local sólida.

Mais informações sobre o Sicredi, acesse www.sicredi.com.br

Sumário

- 02** Apresentação
- 03** Mensagem do presidente
- 04** Nossa cooperativa
- 20** Como geramos desenvolvimento à comunidade
- 26** Demonstrativos Contábeis
- 35** Plano de Ação 2018

Mensagem do presidente

É chegado o momento de publicação do nosso Relatório Anual com as principais ações que realizamos ao longo do ano de 2017, bem como das atividades sugeridas para o ano que se inicia.

Esta publicação é de grande importância, já que é também um dos nossos diferenciais enquanto instituição financeira cooperativa que compartilha com os associados o dia a dia de trabalho, de realizações, conquistas e números alcançados.

Em nossa pesquisa anual com os associados, alcançamos 96% de satisfação com a Cooperativa, resultado que nos orgulha, enviaidece e serve como prova incontestável que temos consolidado a nossa atuação na fidelização e no cuidado com os anseios dos associados.

Os desafios continuam. Estamos ampliando a rede de atendimento com projetos importantes para 2018. Teremos mais duas novas agências somadas às oito já existentes. Temos muito por fazer no sentido de modernizar a nossa tecnologia e oferecer mais e melhores serviços. Nossos esforços seguirão essa perspectiva com a adoção completa do sistema de T.I. do Sicredi, trazendo novidades na internet e no *mobile banking*.

Convictos de que estamos no caminho certo do desenvolvimento e da assistência econômico-financeira, é sempre oportuno agradecer aos associados, bem como aos conselheiros e colaboradores pela jornada em conjunto, nesse nosso primeiro ano à frente do Conselho de Administração.

Convidamos a todos para, de mãos dadas em uníssono, continuarmos juntos trabalhando pela nossa tão amada Sicredi João Pessoa.



João Bezerra Júnior

Presidente do Conselho de Administração da
Cooperativa Sicredi João Pessoa

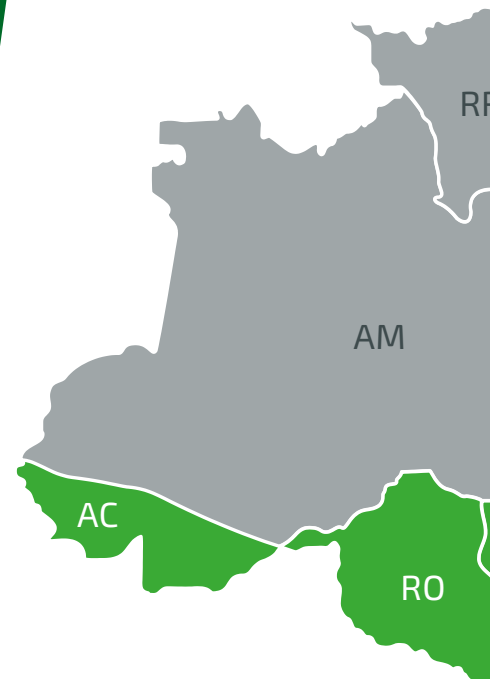
Nossa cooperativa

O nosso mundo está cada vez mais conectado, e as pessoas estão descobrindo o poder de transformação do trabalho colaborativo. Na região Norte/Nordeste, a nossa cooperativa Sicredi João Pessoa mostra como isso é possível e fortalecedor, desde nossa fundação em 1990. Somos mais de 13 mil associados, 140 colaboradores e reunimos 55 municípios em nossa área de ação na Paraíba, promovendo transformações na vida dos associados e de suas comunidades.

Somos referência em qualidade no atendimento ao associado, com distribuição dos nossos resultados 100% em conta corrente. É sempre bom ressaltar que o resultado fica na nossa região, o que permite investimentos locais por parte dos associados, seja ampliando seus negócios, abrindo novas oportunidades, reinvestindo na cooperativa ou oportunizando o consumo consciente.

E mais: as ações sociais que realizamos também são voltadas à nossa realidade, já que apoiamos iniciativas locais, contribuindo com o trabalho de muitas instituições assistenciais da nossa área de ação, colaborando também com o desenvolvimento das pessoas da nossa comunidade.

Estamos atualmente com oito agências estrategicamente distribuídas: Agência Sede, no bairro da Torre; Agência Praia, em Manaíra; Agência Sul, no Mangabeira Shopping (a única instituição financeira presente no shopping); Agência UFPB, no campus universitário; Agência Hospital Unimed, na Beira Rio; Agência Fórum Cível, na Av. João Machado, Centro; Agência TCE, no ambiente interno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; e Agência Guarabira, no Shopping Cidade Luz. Em 2018 estaremos entregando dois novos pontos de atendimento: Agência Altiplano, instalada no Shopping Pátio, no bairro Altiplano Cabo Branco; e Agência Epitácio Pessoa, localizada na avenida considerada principal corredor de acesso da capital paraibana.

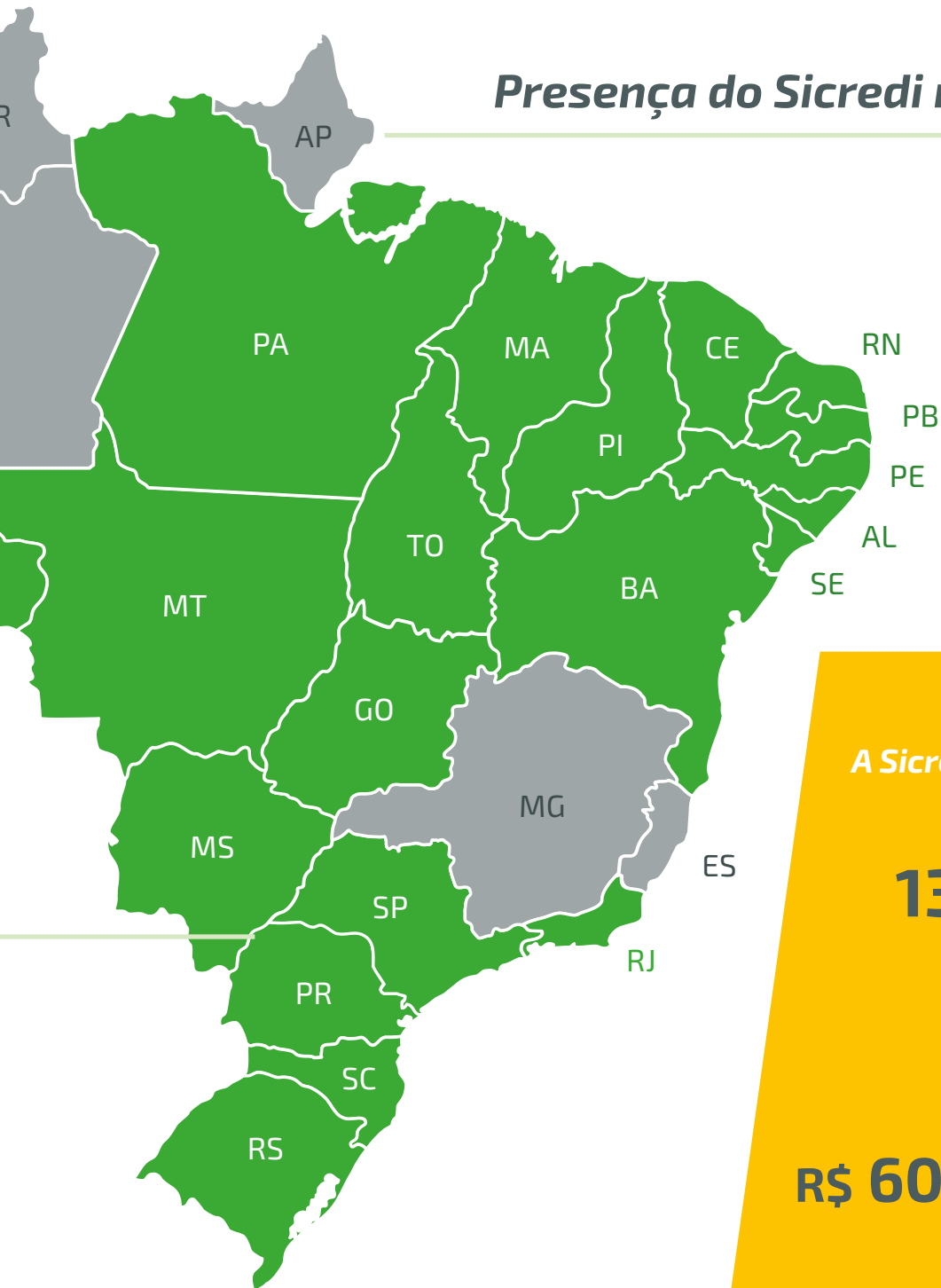


- Sicredi hoje
- Estados de abrangência do Sicredi e com projeto de expansão em andamento

Cooperativa Sicredi João Pessoa



Presença do Sicredi no Brasil



A Sicredi João Pessoa em 2017

13.297 associados

R\$ 1.1 bi de ativos

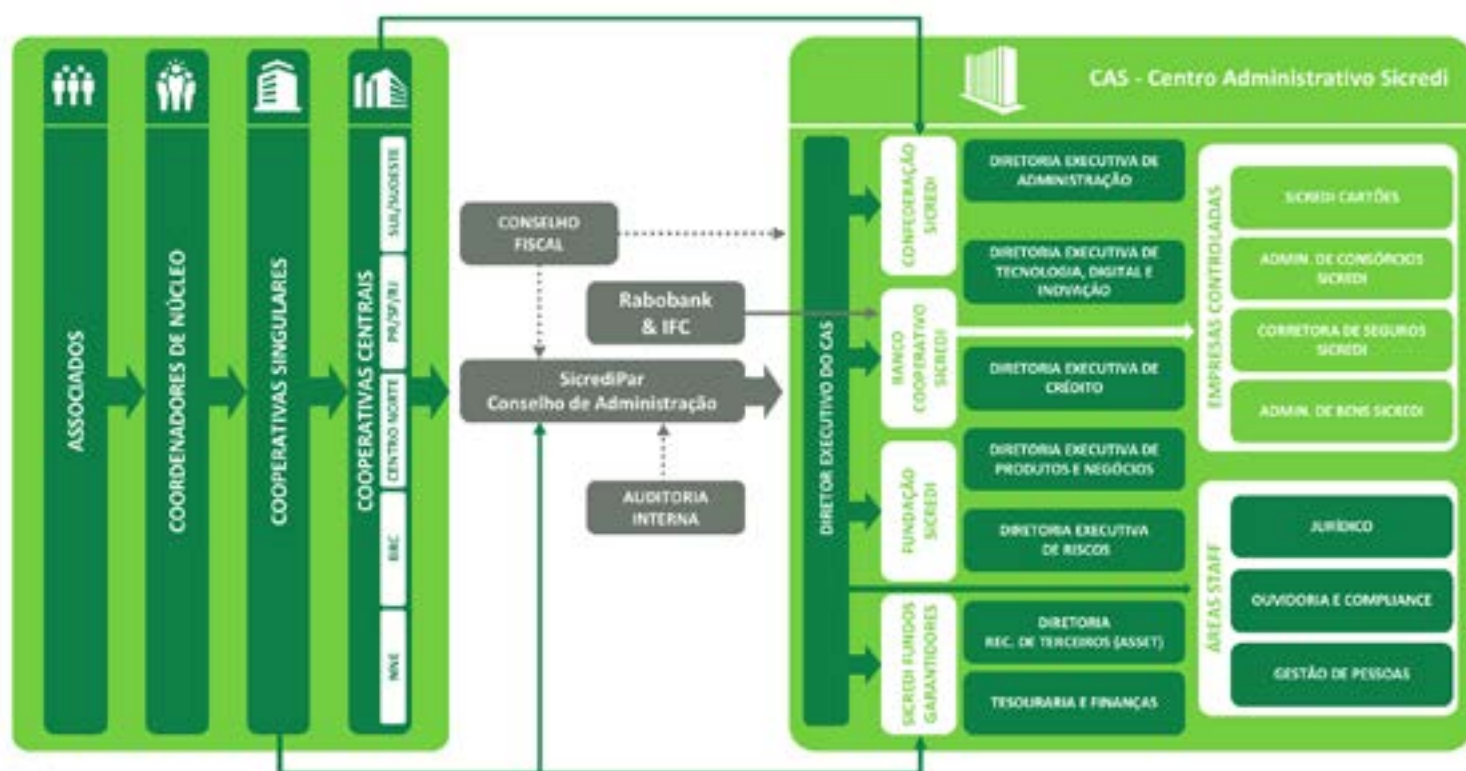
R\$ 608.547 em crédito

Resultado de **R\$ 44.6 mi**

Estrutura de apoio à Cooperativa Sicredi João Pessoa

A Cooperativa Sicredi João Pessoa é filiada ao Sicredi, pioneiro e referência nacional e internacional pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única. Trata-se de um modelo completo, no qual uma estrutura apoia a outra, exercendo funções específicas e complementares.

Veja como o Sicredi está organizado:



As **Centrais** são as controladoras da SicrediPar.

- Difundem o cooperativismo de crédito.
- Coordenam e supervisionam a atuação das cooperativas filiadas.
- Dão suporte às atividades de desenvolvimento e expansão das cooperativas.

A **SicrediPar** é a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema;

A **Confederação** é o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi;

A **Sicredi Fundos Garantidores** é constituída por reservas formadas por contribuições mensais ordinárias das cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos.

A **Fundação** promove, por meio da educação e de atividades culturais, a cooperação, a cidadania, a sustentabilidade e a formação dos associados.

O **Banco Cooperativo** é o instrumento de acesso das cooperativas de crédito ao mercado financeiro e programas especiais de financiamento.

Controla uma Corretora de Seguros, a Sicredi Cartões, uma Administradora de Consórcios e uma Administradora de Bens. Tem como parceiros estratégicos o Rabobank e a IFC.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

Nossa **cooperativa**

| O Sicredi *

3,6 milhões de associados

1.540 agências

116 cooperativas de crédito

Presença em **21** estados

5 centrais

22,4 mil colaboradores em **1.187** cidades

Mais de **300** soluções financeiras

Modelo sustentável

R\$ 76,1 bilhões de ativos

R\$ 12,2 bilhões em patrimônio líquido

R\$ 49,9 bilhões em depósitos totais

R\$ 39,7 bilhões de operações de crédito total

Resultado de **R\$ 1,6 bilhão**

Ratings da **Fitch e da Moody's** atribuídos ao Banco Cooperativo

Em **199** cidades é a única instituição financeira

* Dados de agosto de 2017. O fechamento e a divulgação dos dados anuais sistêmicos ocorrem no primeiro trimestre do ano seguinte.

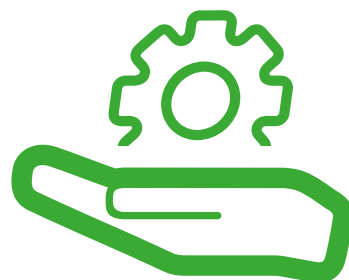


| O dono do negócio

O associado é o dono do negócio e participa das decisões da sua cooperativa por meio das assembleias, realizadas anualmente. Nossos associados elegem as lideranças que estão à frente das decisões estratégicas do negócio, como os membros do Conselho de Administração.

O Relatório de Sustentabilidade 2016 do Sicredi – capítulo *Relacionamento e Cooperativismo* (página 21) – e o estatuto da cooperativa explicam com mais detalhes a governança, a forma como estamos organizados e como ocorre o processo de decisão envolvendo todas as cooperativas do Sistema. Saiba mais:

www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios



| Prêmios e reconhecimentos

A solidez e os diferenciais do Sicredi são reconhecidos em relevantes distinções nacionais

Prêmio Abmed

A campanha de Remarketing de Venda de Cartões Pessoa Física recebeu o troféu Bronze no Prêmio ABEMD 2017, na categoria Especialidade Campanha / Programa. A campanha utilizou a tecnologia para ofertar os cartões de crédito Mastercard aos associados e possíveis associados.

Anuário Finanças Mais e Broadcast Projeções

O Sicredi também foi ranqueado como a segunda instituição financeira na categoria Bancos – Financiamentos. No ranking publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, a instituição financeira cooperativa apresentou evolução em ativo total, patrimônio líquido, total de crédito, receita de serviços, entre outros indicadores.

Top 5 do BC

O Sicredi ficou em primeiro lugar no ranking Top 5 do Banco Central do Brasil (BC), na categoria IPCA, do mês de junho. Além disso, o Sicredi também se destacou no quesito IGP DI e conquistou o segundo lugar.

As classificações mensais do BC são divulgadas ao lon-

go do ano informando as cinco instituições que obtiveram os menores erros de projeção nos últimos seis meses.

Melhores & Maiores

No Melhores & Maiores 2017, anuário da revista Exame, o Sicredi foi incluído em categorias gerais de mercado e em 14 indicadores setoriais da edição especial. Na categoria 200 maiores grupos, a instituição financeira cooperativa figurou na 46ª posição, apresentando um salto de 17 posições na comparação com o ano anterior, quando ocupou a 63ª colocação.

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Cooperativo Sicredi, instrumento de acesso das cooperativas de crédito do Sicredi ao mercado financeiro, manteve sua colocação no 3ª lugar em Crédito Rural.

Época Negócios 360º

No ranking Época Negócios 360º, publicado anualmente pela revista, o Sicredi subiu 40 posições na categoria 300 Melhores Empresas, de 118ª posição para 78º lugar, esteve entre as Melhores da Região Sul (9ª) e em Bancos, da 5ª para 4ª posição. Além disso, figura em outras categorias.

Na análise das dimensões do setor financeiro, o Sicredi se destacou em Governança Corporativa (do 2º para 1º lugar), Práticas de RH (3º), Desempenho Financeiro (5º) e Responsabilidade Socioambiental (5º).

BNDES

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi reconhecido como o agente financeiro com o maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), desta vez, no Ano Agrícola 2016/2017. A homenagem foi concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Valor 1000

Mais uma vez, o Sicredi figurou entre os maiores do País, de acordo com o ranking Valor 1000. A instituição destacou-se em 12 indicadores do anuário.

No ranking dos 100 Maiores Bancos, o Sicredi ficou em 11º, subindo cinco posições em relação ao ano anterior. Entre as instituições que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, entre os grandes, figurou em 3º e 4º lugar, respectivamente. Já entre os 20 Maiores Operações de Crédito, ficou em 8º lugar e foi o 6º colocado entre os 20 Maiores em Depósitos Totais, além de outros destaques.

Melhores Empresas para Começar a Carreira

O Sicredi participou do ranking, pela primeira vez, e foi classificado entre as 45 "Melhores Empresas para Começar a Carreira". A pesquisa realizada pela revista *Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), contempla as companhias que oferecem os melhores programas para quem está começando no mercado de trabalho.

A instituição financeira cooperativa, que emprega atualmente mais de 22 mil colaboradores, figurou no 22º lugar do ranking, com Índice de Felicidade no Trabalho do Jovem (IFT) de 78,9. No Índice de Qualidade de Ambiente de Trabalho para o Jovem (IQAT), baseado no questionário de satisfação preenchido por jovens colaboradores e estagiários entre 18 e 26 anos de idade, a nota do Sicredi foi 89,1.

Melhores Empresas para Trabalhar

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sicredi está entre as "150 Melhores Empresas Para Trabalhar". Elaborado pela revista *Você S/A* em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores da economia.

No Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), o Sicredi alcançou 81,9 pontos. Já a nota do colaborador, que aponta o Índice de Qualidade no Ambiente do Trabalho (IQAT), foi de 91,4. No quesito Employer Branding, a instituição financeira cooperativa atingiu 97,4 pontos e em Sustentabilidade e Diversidade, 96,7 pontos.

No Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas (IQGP), o Sicredi se destacou no quesito Processos e Organização, com 94,2 pontos.

Ranking da Broadcast

O Sicredi conquistou o primeiro lugar do ranking de projeções econômicas "Broadcast Projeções Top 10 Básico", referente ao terceiro trimestre de 2017. O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviaram suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

Prêmio Heitor Falcão

A nossa Sicredi João Pessoa recebeu o prêmio Heitor Falcão que destacou as empresas e organizações de sucesso na Paraíba no ano de 2017.



Principais destaques das Assembleias 2017

Em 2017 tivemos duas assembleias, momentos importantes para a participação dos associados nos destinos da Cooperativa.

A primeira, foi a Assembleia Geral Ordinária, realizada em fevereiro, quando apresentamos o Relatório Anual com as atividades de 2016 e os demonstrativos contábeis do referido ano. Na ocasião, foi feita a eleição para o Conselho de Administração com mandato até 2020 e para o Conselho Fiscal com mandato até 2018. A segunda, foi uma Assembleia Geral Extraordinária para alterações estatutárias importantes, realizada em outubro, com adequações ao estatuto sistêmico do Sicredi e outras mudanças operacionais.

Em especial sobre a Assembleia Extraordinária, a Cooperativa fez uma mudança importante no valor da integralização do capital, que diminuiu para R\$ 25,00 o valor mínimo mensal de intergralização para as pessoas físi-



cas em geral, facilitando, dessa forma, a prospecção de associados com menor poder aquisitivo e maior utilização das margens dos empréstimos consignados.

Para as pessoas jurídicas, o valor mínimo permaneceu em R\$ 100,00.

É sempre importante ressaltar que as assembleias constituem um momento de decisões da Cooperativa, reunindo aos associados para, democraticamente, participarem de maneira mais ativa sobre as questões estratégicas. Além disso, é na Assembleia que são realizadas as eleições para os cargos diretivos.

Nas Assembleias, cada associado tem direito a um voto, independente do seu capital social ou mesmo do tempo de filiação na Cooperativa. Todos têm igual direito a voz e voto, princípio maior do cooperativismo que, em sua essência, preconiza a igualdade entre todos.

É desta forma que a condução da Sicredi João Pessoa vem sendo feita ao longo dos anos, com a colaboração dos associados que, de forma verdadeiramente participativa, compartilham da responsabilidade na condução da gestão.



| Conheça nossos conselheiros



Conselho de Administração (Gestão 2017/2020)

- João Bezerra Júnior (Presidente)
- João Gonçalves de Medeiros Filho (Vice-Presidente)

Conselheiros Efetivos

- Adil Carlos Pimentel
- Agripino Joaquim de Melo e Silva
- Ana Karla Almeida de Medeiros Delgado
- Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho
- Bernardino Bandeira Terceiro
- Cláudio Orestes Britto Filho
- Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri
- Fernando Antônio Florêncio dos Santos
- Roberto Sérgio da Cunha Araújo

Conselheiros Suplentes

- Caio Paiva Rocha
- Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha
- Pedro Ferreira de Souza Filho



Diretoria Executiva

- Paulo Valério Nóbrega F. de Melo / Diretor Executivo
- João Alfredo Falcão da Cunha Lima / Diretor de Operações
- Felipe Gurgel de Araújo / Diretor de Negócios



Conselho Fiscal (2017/2018)

Membros Titulares

- Marcel Martins Marques
- José Gomes Batista
- Sandra Maria Rodrigues Tavares

Membros Suplentes

- Mário Toscano de Brito Filho
- José Calixto da Silva Filho
- Ricardo Medeiros Barreto



Comissão de Recuperação de Crédito (2017/2018)

Membros Titulares

- José Irenaldo Jordão Quintans
- José Morais Filho
- Romildo Coelho Montenegro

Membros Suplentes

- Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto
- Antônio Campanile Neto
- Daniel Alves Montenegro

| Com a palavra, o Conselheiro

“O nosso trabalho como conselheiro é acompanhar as ações estratégicas da Cooperativa representando os associados e zelando pelo andamento das atividades.”

João Gonçalves de Medeiros Filho



João Gonçalves de Medeiros Filho é integrante do Conselho de Administração da Sicredi João Pessoa, atualmente ocupando a vice-presidência. Já participou de outros conselhos da Cooperativa e tem atuado de forma bastante efetiva nos projetos estratégicos.

Nossas principais ações em 2017

Negócios

Apesar do ano difícil para a economia no país, com forte retração do crédito, conseguimos fazer girar a nossa carteira de empréstimos e financiamentos encerrando 2017 na casa dos R\$ 608 milhões.

Reforçamos a nossa estrutura de análise das operações e criamos a Comissão de Recuperação de Crédito, com atuação intensiva para o cuidado com a inadimplência. Com isso, finalizamos o ano com a menor inadimplência do sistema na região Norte/Nordeste, de 1,97% (over 90).

Consignados

Alavancamos os empréstimos consignados em 2017 como uma excelente alternativa para os nossos negócios, de forma bastante segura e pulverizada. Essa carteira corresponde a cerca de 25% do volume de empréstimos da Sicredi João Pessoa.

Efetivamos parceria importante com a Prefeitura do Município de João Pessoa e Governo do Estado da Paraíba para o oferecimento de empréstimos consignados com taxas bastante competitivas. Para o bom atendimento a este público, convertemos o primeiro andar da Agência UFPB no



Campus Universitário em uma plataforma especializada na consignação.

Aplicações

Crescemos a nossa carteira de depósitos a prazo em 12%, o que denota a credibilidade da Cooperativa e o voto de confiança do associado que vê na Sicredi João Pessoa uma excelente oportunidade para seus investimentos financeiros. Diante disso, finalizamos 2017 com o patamar de R\$ 620 milhões em nossa carteira de aplicações. Vale enfatizar que esta modalidade apresenta importantes vantagens, já que o associado recebe parte da distribuição das sobras, além do rendimento dos valores aplicados.

Consórcios

Estimulamos a comercialização do produto consórcios por meio de estande exclusivo circulando em todas as agências da Sicredi João Pessoa. O resultado foi excelente e alcançamos números bastante expressivos nas diferentes modalidades: imóvel, automóvel, moto, serviços, etc. A iniciativa foi expressiva e contribuiu para que finalizássemos o ano com a meta alcançada de 509 planos comercializados.



Cobrança com registro

Implantamos um novo sistema de cobrança com registro para as empresas associadas. O serviço é bastante ágil e ainda mais seguro, permitindo às empresas a geração dos boletos e o crédito cair direto em suas contas na Cooperativa, o que possibilita uma maior participação nos resultados.

Visitas

Implantamos um sistema de rodízio de visitas da Diretoria Executiva e Gerências Operacionais PF e PJ para, semanalmente, estarem presentes nas diferentes agências que compõem a rede de atendimento da Sicredi João Pessoa, inclusive Agência Guarabira.

Adoção nova marca

Promovemos a alteração das fachadas das nossas agências, seguindo a padronização visual do Sicredi. A mudança foi um momento muito especial com a adoção da nova marca, simbolizando a construção de um novo futuro para a nossa Cooperativa. A marca Sicredi também passou a estar presente nos ambientes virtuais, a exemplo do site da Cooperativa e na intranet, bem como nos formulários internos, talonários de cheques e na comunicação dirigida aos associados. Com a nova marca Sicredi, passamos a publicar um novo informativo aos associados denominado "Enfoque", publicação bimestral bastante completa, com 16 páginas, trazendo as principais notícias relacionadas ao dia a dia de atuação da Cooperativa.



Agência Sede



Agência Praia



Agência UFPB



Agência Hospital Unimed



Agência TCE



Agência Fórum



Agência Sul



Agência Guarabira

Educação

Promovemos importantes cursos e treinamentos para os nossos associados e colaboradores. Destacamos a finalização da quinta turma de MBA em Cooperativismo de Crédito, realizado em parceria com o SESCOOP-PB. Outra importante ação foi a palestra sobre educação financeira para nossos associados, com o palestrante especialista no assunto, Guilherme Baia. Replicamos essa palestra em vários órgãos, com públicos específicos de servidores da prefeitura e do governo do Estado. Aos colaboradores, além de inúmeros treinamentos para melhoria da qualidade do atendimento e rotinas de trabalho, realizamos a 3ª Faculdade de Conhecimentos, com temas específicos so-



bre o dia a dia de trabalho na Cooperativa. Para os jovens associados, promovemos a 2ª Fábrica de Líderes com palestras de altíssimo nível.

Comunicação e Marketing

Com a nova política de divulgação da marca Sicredi, essencial para a nossa divulgação juntos aos associados e à população, colocamos diversas placas sinalizadoras de endereços nas principais avenidas da capital paraibana. Além da utilidade pública de orientação aos motoristas e pedestres, as placas trazem a marca e o verde Sicredi para organizar os espaços urbanos.



Também colocamos diversos gradis de proteção de árvores nos vários bairros da cidade, contribuindo com a preservação da natureza. E para

divulgar a nossa filiação ao sistema Sicredi, fizemos uma campanha com a utilização de *outdoors* nos principais corredores de veículos de João Pessoa.

SIMcrédito

Realizamos com pleno êxito a 15ª edição do Simpósio de Educação Cooperativista, agora em novo espaço, realizado no Centro de Convenções de João Pessoa, com a participação de mais de 1300 associados em dois dias de palestras.

Com a estrutura maior do Centro de Convenções, foi possível aos associados levar um convidado para participar das palestras. Além disso, pudemos melhorar a organização do evento, inovando no coquetel, nos serviços oferecidos e no espaço para o estacionamento.

O simpósio contou com palestrantes de altíssimo nível: as jornalistas Glória Maria e Christiane Pelajo, além do palestrante motivacional Alfredo Rocha, considerado um dos melhores do Brasil, sempre presente nos principais congressos do país.



Musicredi

Importante evento cultural, o Musicredi reuniu associados para uma apresentação da Orquestra Sinfônica de João Pessoa e do casal de solistas Pedro Huff e Paula Bujes. Foi a terceira edição deste importante evento.



Tecnologia

Passamos a operar com o sistema *token* para transações mais seguras tanto na internet quanto no *mobile banking*. Passamos também a disponibilizar o cadastramento remoto de beneficiários para transferências de forma mais prática pelo próprio associado. No quesito débito automático, passamos a oferecer o cadastramento de contas de água, somando às demais já existentes: energia, tv por assinatura, contas de telefone, etc.



Produtos e serviços

Passamos a oferecer a nossa maquineta, a Paguecom, dispendo de domicílio bancário e a oportunidade de excelentes condições e serviços aos nossos associados pessoa jurídica. A maquina-

ta utiliza tecnologia de ponta e o crédito cai direto na conta da empresa na Cooperativa, o que possibilita uma maior participação nos resultados. Muitas instituições já estão adotando a Paguecom e com isso montamos uma equipe específica para dar apoio aos diversos associados que utilizam este importante serviço.

Rede de Atendimento

No processo de expansão da nossa rede de atendimento, firmamos contrato de locação para instalação de mais dois novos espaços estratégicos que deveremos inaugurar no primeiro semestre de 2018: Agência Altiplano e Agência Epitácio Pessoa.

Ampliamos para oito o número de pontos de atendimento com a inauguração da agência no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba - TCE, com equipe específica para atender aos associados que trabalham naquele órgão.

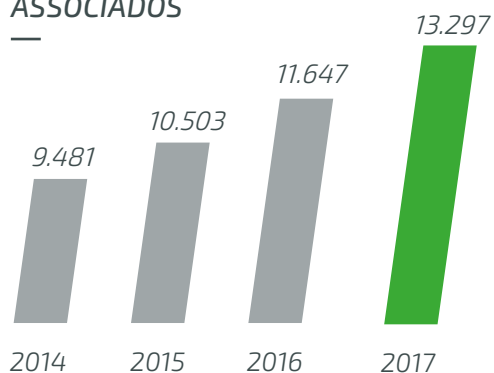


Já no Fórum Cível da Capital, mudamos a nossa agência, que antes era no térreo, para uma espaço muito mais amplo no primeiro andar.

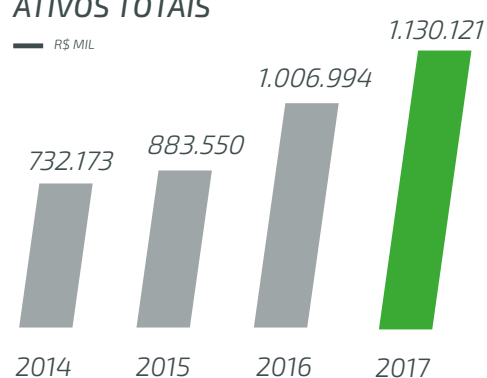


Nossos principais números

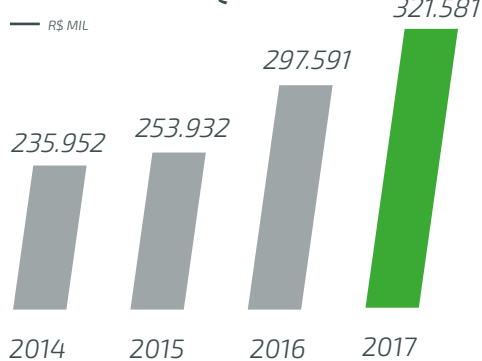
ASSOCIADOS



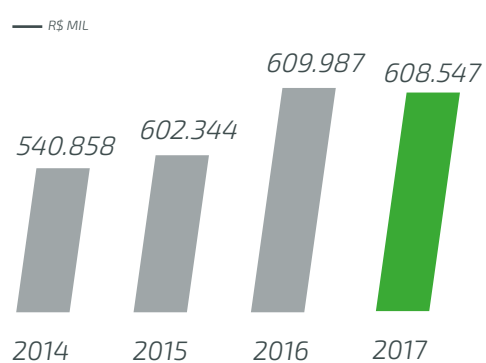
ATIVOS TOTAIS



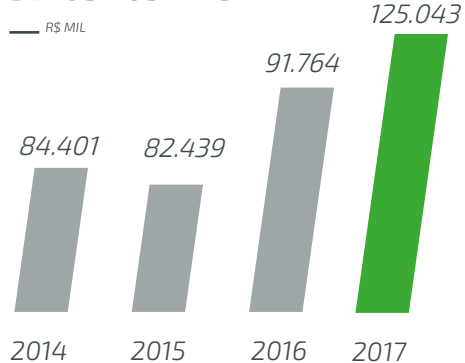
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



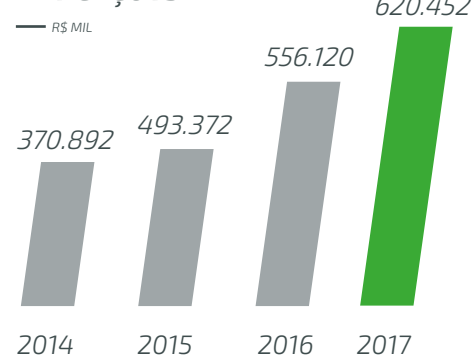
CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL



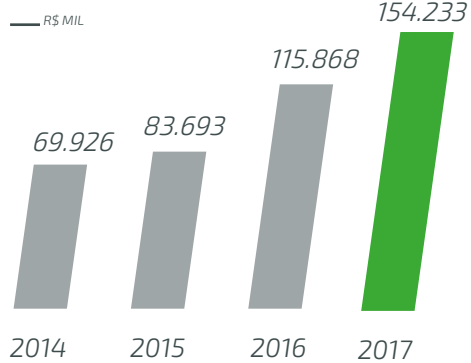
DEPÓSITOS À VISTA



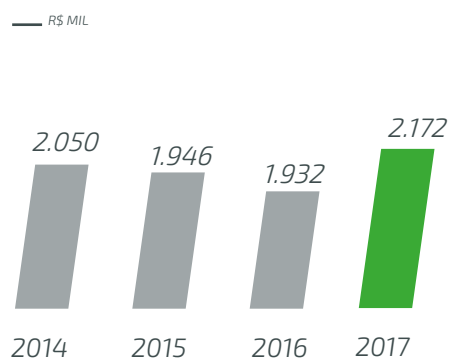
APLICAÇÕES



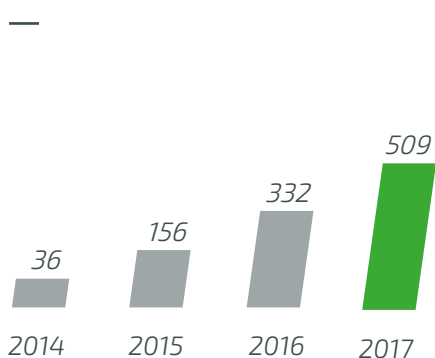
PREVIDÊNCIA



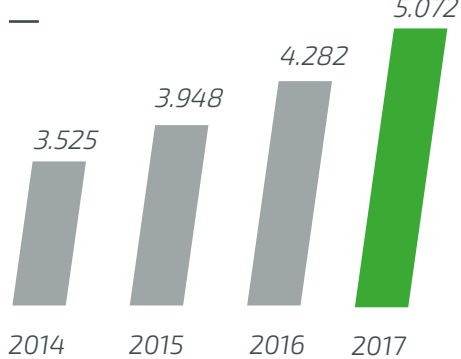
SEGUROS (PRÊMIOS)



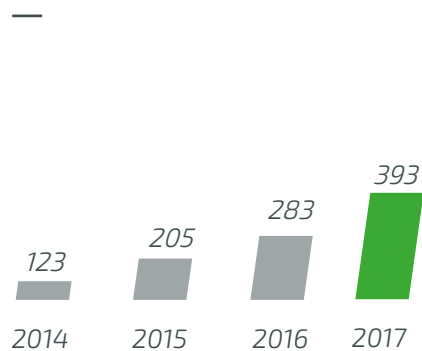
CONSÓRCIOS



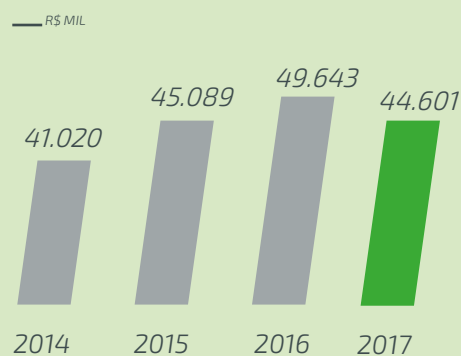
CARTÕES DE CRÉDITO



DOMICÍLIO BANCÁRIO



RESULTADO



RESULTADO BRUTO	R\$ 51.706
(-) JUROS AO CAPITAL	(R\$ 23.287)
SOBRAS BRUTAS	R\$ 28.419
(-) RESERVA LEGAL	R\$ 5.684
(-) FATES	(R\$ 1.421)
SOBRAS A DISTRIBUIR	R\$ 21.314
JUROS + SOBRAS	R\$ 44.601

Como geramos desenvolvimento à comunidade

A instituição financeira cooperativa promove o ciclo virtuoso, pois os recursos financeiros gerados em sua área de atuação nela permanecem, estimulando geração de renda e o crescimento sustentável. A permanência dos recursos na região impacta positivamente a comunidade com maior oferta de empregos, produtos locais e geração de renda.

Além de atuar como financiadoras do desenvolvimento de novos empreendimentos, as cooperativas desenvolvem importantes projetos educacionais e culturais, apoiando entidades da região.

É um verdadeiro ciclo virtuoso que promove o que cada região tem de melhor e também busca reduzir deficiências existentes.

A nossa cooperativa Sicredi João Pessoa colabora com diversas instituições assistenciais, a exemplo da Vila Vicentina, Lar da Providência, Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância - Amem, Hospital Padre Zé, Hospital Laureano, Casa da Criança com Câncer e ONG Donos do Amanhã. Entendemos que é nosso dever contribuir e apoiar iniciativas locais com essa magnitude, que cuida das pessoas do nosso entorno.





Outra instituição que tem recebido nossa total atenção é o Centro de Formação Educativo Comunitário - CEFEC, localizado em área considerada de grande risco de violência e que carece de cuidados. Lá, temos desenvolvido várias atividades, fomentando a profissionalização por meio de cursos para jovens carentes: gastronomia, corte de cabelo, música, informática, marcenaria, etc. Contribuímos financeiramente nos projetos da instituição e temos colhido excelentes resultados na melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens e familiares.

A Fazenda Esperança, projeto que retira homens e mulheres do contato com as drogas, também recebeu nosso cuidado em 2017, com o intuito de gerar renda para a organização.

Estas ações possuem caráter bastante promissor já que a Cooperativa está atuando na profissionalização, estimulando a geração de renda e atuando diretamente na autoestima das pessoas.

A Cooperativa Sicredi João Pessoa é de cada um dos seus associados e o desenvolvimento local é consequência da união das pessoas que fazem parte do Sicredi. Para gerarmos cada vez mais qualidade de vida para o associado, contribuindo com a prosperidade da nossa comunidade, organizamos nossas ações com foco em três temas que, para nós, são muito importantes: relacionamento e cooperativismo; soluções responsáveis; e desenvolvimento local.

I Principais ações sociais

Para nós, é importante promover a Responsabilidade Social no ambiente da Cooperativa, estimulando a participação voluntária de associados e colaboradores. Contribuímos de maneira bastante expressiva com importantes instituições assistenciais e demos continuidade aos nossos projetos próprios de valorização das pessoas por meio de cursos profissionalizantes.

Fizemos uma série de doações às principais instituições assistenciais de João Pessoa. Foram mais de 20 cadeiras de rodas e 10 mil pacotes de fraldas descartáveis. Em especial, no "Dia de Cooperar 2017", partimos em caravana de voluntários para entrega de doações.



Vila Vicentina Júlia Freire



Abrigo de Idosos Amem



Lar da Providência



Hospital Padre Zé



Instituto Juliano Moreira



Hospital Lareano



Promovemos o 4º Concurso Cultural de Redação, premiando jovens alunos de escolas públicas com equipamentos de informática e a possibilidade de ingresso no quadro de colaboradores da Cooperativa.



Demos continuidade ao oferecimento do curso de embelezamento para jovens carentes do bairro Marcos Moura, em Santa Rita, oportunizando a aprendizagem da profissão de manicure, pedicure e cabeleireira.



Fizemos uma grande doação de material de construção para a Fazenda da Esperança, com objetivo de estruturação um aviário e gerar renda para os assitidos. Também doamos os equipamentos necessários para a montagem de uma padaria industrial.



Realizamos mais um vez o nosso Natal Solidário presenteando 153 crianças e jovens assistidos pela ONG Donos do Amanhã.

Contribuímos com importantes projetos sociais ampliando nosso leque de apoio à comunidade.



Doação de material esportivo para a escola São José, na Torre



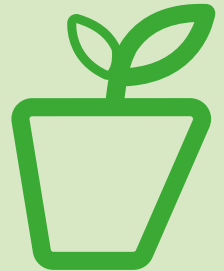
Doação de utensílios e material para montagem de curso de gastronomia no CEFEC



Doação alimentos arrecadados com o 3º Musicredi

Soluções responsáveis

Nossa prioridade é a qualidade de vida do associado e da nossa comunidade. Também nos preocupamos em oferecer os produtos adequados, que entreguem a solução que o associado precisa, com um atendimento personalizado. Por isso, oferecemos produtos e serviços financeiros com tarifas e taxas médias mais baixas que o mercado, pois existimos para atender e beneficiar o associado, que é o dono do negócio.



Concedemos crédito avaliando critérios socioambientais, evitando impactos negativos em nossa comunidade e promovendo o crescimento sustentável.

*Ao longo de 2017
acompanhamos o decréscimo
da taxa Selic, reduzindo nossa
tabela de taxas e ampliando
a oferta do crédito aos
associados.*

A cada nova redução da taxa selic pelo Banco Central do Brasil, também revisamos e baixamos nossas taxas de juros. Com isso, foi possível oferecer oportunidades de crédito mais barato nos empréstimos e financiamentos. Sempre lembrando que, além de contar com taxas justas, o associado ainda recebe parte da distribuição dos resultados por utilizar nossos produtos de crédito.

Relacionamento e cooperativismo

Queremos estar a cada dia mais presentes na vida dos nossos associados, para conhecer e compreender o seu negócio, os seus sonhos e objetivos pessoais e, lado a lado, encontrarmos juntos o melhor produto, no momento certo. Por isso, relacionamento e cooperativismo são importantes para nós.

Nossos colaboradores também são associados e identificam-se com a causa. O Sicredi investe constantemente no desenvolvimento do colaborador. Pelo 7º ano consecutivo, marcou presença entre as "Melhores Empresas para Trabalhar". Em 2017, também ficou em primeiro lugar na categoria cooperativas de crédito do guia.

Nossos colaboradores ajudam os associados a crescerem. Fazem parte de suas vidas, acompanham seus negócios e seus projetos pessoais a partir de um vínculo de parceria. Por isso, são capazes de apoiar o associado com o conhecimento financeiro que constroem no Sicredi e contribuir com a sua prosperidade.

E, para dar representatividade ao associado no processo de decisão da cooperativa, temos os Conselhos

de Administração e Conselho Fiscal. Eleitos pelos próprios associados nas assembleias, os conselheiros são a voz de cada dono do negócio no dia a dia de atividades.

A atuação dos conselhos é muito importante, sobretudo com a realização do Planejamento Estratégico, quando participam dirigentes, conselheiros, associados e colaboradores, para projetar as ações estratégicas da Cooperativa.

É pelo fortalecimento dessa relação com o associado que trabalhamos para nos tornarmos a sua principal instituição financeira. Pois quanto mais presente os associados estiverem no dia a dia da cooperativa, maior é o crescimento conjunto da cooperativa, do associado e da nossa comunidade.

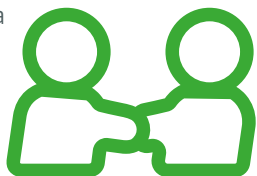
Quando falamos em relacionamento, é sempre importante lembrar da satisfação do associado para com a Cooperativa. Para isso, realizamos uma pesquisa anual. Em todos os itens da pesquisa, aplicada de setembro a novembro de 2017, nós recebemos excelentes pontuações. Participaram 1.042 respondentes, amostra representativa do nosso quadro associativo.



Planejamento Estratégico 2017

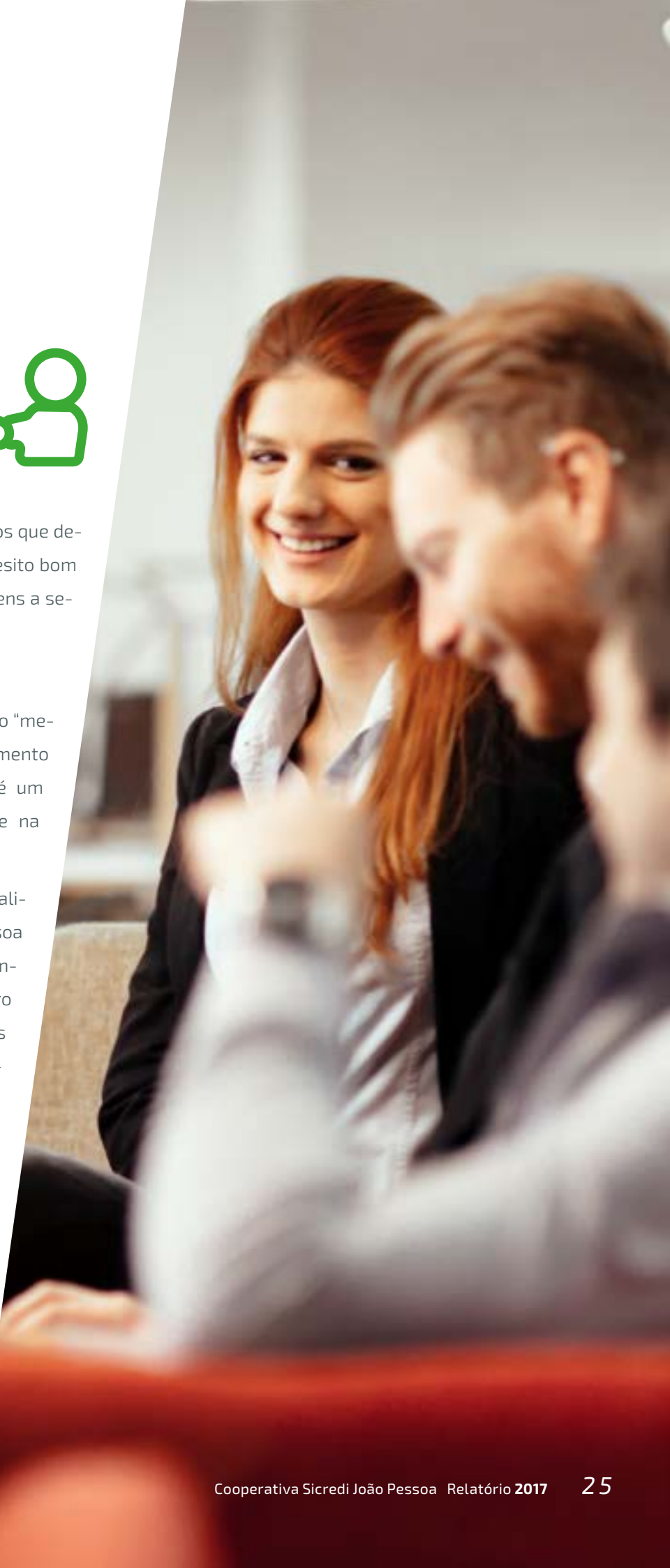
Como pontos fortes - aqueles que nos diferenciam no mercado -, foram apontados três itens: distribuição dos resultados, qualidade do atendimento e taxas de juros competitivas.

A pesquisa é sem dúvida uma importante bússola para a nossa atuação, apontando o norte e contribuindo para a melhoria dos serviços.



O questionário aplicado traz os caminhos que devem ser seguidos e nos qualifica no quesito bom atendimento ao associado, conforme itens a seguir:

- Obtivemos 96% de satisfação geral.
- 94% dos associados considera como "melhor do que os bancos" o atendimento oferecido pela Cooperativa. Este é um importante balizador da qualidade na prestação dos serviços.
- 99% dos associados, quase sua totalidade, diz indicar a Sicredi João Pessoa a seus amigos e familiares. Este também é um importante termômetro da satisfação para com os produtos e serviços, já que as pessoas só indicam algo a um amigo ou familiar quando têm a certeza de que é algo verdadeiramente bom.
- 68% dos associados dizem ser a Sicredi João Pessoa a sua principal instituição financeira. Nosso objetivo é continuar aumentando esse percentual, pois ter a principalidade do associado também faz parte dos nossos objetivos estratégicos.



Demonstrativos Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		747.076	660.794	CIRCULANTE		224.808	171.629
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	7.227	1.359	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	180.259	120.657
Disponibilidades		7.227	1.359	Depósitos à Vista		125.044	91.764
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		471.529	350.462	Depósitos a Prazo		55.215	28.893
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	471.529	350.462				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	247.515	290.715	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1.309	1.748
Operações de Crédito		264.193	304.109	Recursos em Trânsito de Terceiros		1.309	1.748
(Provisão Op. de Crédito de Liq. Duvidosa)		(16.678)	(13.394)				
OUTROS CRÉDITOS		17.137	17.315	OUTRAS OBRIGAÇÕES		43.240	49.224
Rendas a Receber		5.234	7.122	Cobrança e Arrecadação de Tributos		121	95
Diversos	(NOTA 06)	12.050	10.303	Sociais e Estatutárias		26.698	30.137
(Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa)	(NOTA 05)	(147)	(110)	Fiscais e Previdenciárias		701	6.014
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	3.668	943	Diversas	(NOTA 11)	15.720	12.978
Outros Valores e Bens		3.652	900				
Despesas Antecipadas		16	43				
NÃO CIRCULANTE		383.045	346.200	NÃO CIRCULANTE		583.730	537.774
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		383.045	346.200	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		583.730	537.774
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	322.614	292.407	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	565.237	527.227
Operações de Crédito		344.354	305.879	Depósitos a Prazo		565.237	527.227
(Provisão Op. de Crédito de Liq. Duvidosa)		(21.740)	(13.472)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		18.493	10.547
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	18.249	15.303	Diversas	(NOTA 11)	18.493	10.547
Diversos		18.249	15.303	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		321.583	297.591
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	28.895	24.732	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 13)	251.630	234.770
Outros Investimentos		28.895	24.732	De Domiciliados no País		325.561	290.276
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	13.196	13.637	(Capital a Realizar)		(73.931)	(55.506)
Imóveis de Uso		12.952	12.874	RESERVAS DE SOBRAS		45.132	39.448
Outras Imobilizações de Uso		5.562	5.125	Reserva de Lucros		45.132	39.448
(Depreciação acumulada)		(5.318)	(4.362)				
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	91	121	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 13)	24.821	23.373
Outros Ativos Intangíveis		1.215	1.197	Sobras/Perdas acumuladas		24.821	23.373
(Amortização acumulada)		(1.124)	(1.076)				
TOTAL DO ATIVO		1.130.121	1.006.994	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.130.121	1.006.994

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo
Diretor de Negócios

Marcelina Félix dos Santos
CRC-PI 8288/0-5 - CPF 043.354.464-38

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Em milhares de Reais

Descrição das contas	01/07/2017 a 31/12/2017			01/01/2017 a 31/12/2017			01/01/2016 a 31/12/2016		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	50.900	-	50.900	105.916	-	105.916	116.848	-	116.848
Operações de Crédito	50.900	-	50.900	105.916	-	105.916	116.848	-	116.848
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(30.899)	-	(30.899)	(73.713)	-	(73.713)	(83.054)	-	(83.054)
Operações de Captação no Mercado	(23.652)	-	(23.652)	(55.001)	-	(55.001)	(67.650)	-	(67.650)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.247)	-	(7.247)	(18.712)	-	(18.712)	(15.404)	-	(15.404)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.001	-	20.001	32.203	-	32.203	33.794	-	33.794
OUTROS INGRESSOS E REC./DISPÊNDIOS E DESP. OPER.	8.748	(579)	8.169	22.418	(1.043)	21.375	25.267	437	25.704
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	924	924	-	1.756	1.756	-	1.418	1.418
Rendas de Tarifas Bancárias	2.605	-	2.605	5.057	-	5.057	4.149	-	4.149
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.317)	(107)	(8.424)	(15.926)	(185)	(16.111)	(12.622)	(598)	(13.220)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	(4.642)	(388)	(5.030)	(8.473)	(714)	(9.187)	(5.647)	(47)	(5.694)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(74)	(1)	(75)	(151)	(2)	(153)	(236)	(2)	(238)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	22.935	61	22.996	48.982	89	49.071	47.274	-	47.274
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(3.759)	(1.068)	(4.827)	(7.071)	(1.987)	(9.058)	(7.651)	(334)	(7.985)
RESULTADO OPERACIONAL	28.749	(579)	28.170	54.621	(1.043)	53.578	59.061	437	59.498
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(429)	(429)	-	(827)	(827)	(662)	(6)	(668)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	28.749	(1.008)	27.741	54.621	(1.870)	52.751	58.399	432	58.831
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	(100)	(100)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	(50)	(50)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	(50)	(50)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	28.749	(1.008)	27.741	54.621	(1.870)	52.751	58.399	332	58.731
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(540)	(7)	(547)	(1.033)	(12)	(1.045)	(949)	(8)	(957)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	28.209	(1.015)	27.194	53.588	(1.882)	51.706	57.450	324	57.774
DESTINAÇÕES	(9.968)	-	(9.968)	(30.392)	-	(30.392)	(34.077)	(324)	(34.401)
Juros sobre o Capital Próprio	(9.968)	-	(9.968)	(23.287)	-	(23.287)	(26.286)	-	(26.286)
Fates - Estabutário	-	-	-	(1.421)	-	(1.421)	(1.558)	-	(1.558)
Fates - Com Atos Não Cooperados	-	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.684)	-	(5.684)	(6.233)	-	(6.233)
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	18.241	(1.015)	17.226	23.196	(1.882)	21.314	23.373	-	23.373

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo
Diretor de Negócios

Marcellina Félix dos Santos
CRC-PO 8288/D-5 - CPF 043.354.464-38

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

	01/07/2017 a 31/12/2017 NÃO AUDITADO	01/01/2017 a 31/12/2017	01/01/2016 a 31/12/2016
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	27.194	51.706	57.774
Resultado do semestre/exercício	27.194	51.706	57.774
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	2.010	19.526	16.182
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.000	11.589	9.031
Depreciação do imobilizado de uso	491	983	841
Amortização do intangível	26	48	119
Baixas do ativo permanente	-	-	4.989
Provisão/reversão por desvalorização de Bens de Uso Não Próprio	(8)	389	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(114)	7.946	3.040
Destinações ao FATES	(1.421)	(1.421)	(1.882)
Dividendos SicrediPar	36	(8)	44
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	26.890	86.719	58.827
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	2.237	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(29.637)	1.441	(7.643)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.668)	(2.798)	(10.001)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	584	(3.115)	(274)
Aumento (Redução) em depósitos	46.878	97.612	72.073
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(5.364)	-	-
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	739	(438)	981
Absorção de dispêndios pelo FATES	135	(482)	262
Aumento (Redução) em outras obrigações	12.986	(5.501)	3.429
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	56.094	157.951	132.783
Aquisição de Investimentos	7	(4.163)	(3.650)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(187)	(542)	(5.827)
Aquisição de Intangível	(10)	(18)	203
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(190)	(4.723)	(9.274)
Integralização de capital	14.365	33.669	35.577
Baixa de Capital	(7.936)	(16.809)	(464)
Juros ao capital próprio	(9.968)	(23.287)	(26.286)
Distribuição de Sobras	-	(19.749)	(21.061)
Destinação de 0,5% das sobras para projeto de responsabilidade social	-	(117)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.539)	(26.293)	(12.234)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	52.365	126.935	111.275
Caixa e equivalente de caixa no início do período	426.391	351.821	240.546
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	478.756	478.756	351.821

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo no início do período em 01/01/2016	199.657	33.215	21.061	253.933
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(21.061)	(21.061)
Capital de associados				
Aumento de capital	35.577	-	-	35.577
Baixas de capital	(464)	-	-	(464)
Resultado do período	-	-	57.774	57.774
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.558)	(1.558)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.233	(6.233)	-
Fates sobre Atos não cooperados	-	-	(324)	(324)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(26.286)	(26.286)
Saldo no fim do período em 31/12/2016	234.770	39.448	23.373	297.591
Mutações do Período	35.113	6.233	2.312	43.658
Saldo no início do período em 01/01/2017	234.770	39.448	23.373	297.591
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(19.749)	(19.749)
Projeto de Responsabilidade Social - 0,5%	-	-	(117)	(117)
Capital de associados				
Aumento de capital	33.669	-	-	33.669
Baixas de capital	(16.809)	-	-	(16.809)
Resultado do período	-	-	51.706	51.706
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.421)	(1.421)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.684	(5.684)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(23.287)	(23.287)
Saldo no fim do período em 31/12/2017	251.630	45.132	24.821	321.583
Mutações do Período	16.860	5.684	1.448	23.992
Saldo no inic. do per. em 01/07/2017 (Não auditado)	245.201	39.448	14.700	299.349
Capital de associados				
Aumento de capital	14.365	-	-	14.365
Baixas de capital	(7.936)	-	-	(7.936)
Resultado do período	-	-	27.194	27.194
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.421)	(1.421)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.684	(5.684)	-
Reserva especial	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(9.968)	(9.968)
Saldo no fim do período em 31/12/2017	251.630	45.132	24.821	321.583
Mutações do Período	6.429	5.684	10.121	22.234

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo
Diretor de Negócios

Marcelina Félix dos Santos
CRC PB 8288/O-5 - CPF 041.354.454-38

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/04/1993 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

"A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança)."

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional- COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis- CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 02 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09- Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social- PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social- COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrições estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas (i)	3.499	4.532
Cobrições em cessões de crédito	1.686	1.267
Total	5.185	5.799

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o alocação de capital e o de crédito. Na Central Sicredi N/NE essas atividades, exceto a de alocação de capital, são centralizadas na mesma, tendo em vista o processo de filiação ao Sistema Sicredi que ainda encontra-se em fase de transição. Quando concluída a migração de todas as filiadas e da própria Central essas atividades passarão integralmente para o Banco Cooperativo Sicredi S.A., cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre a Central e suas Filiadas. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). O gerenciamento de risco de mercado é centralizado na Central Sicredi N/NE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez é centralizado na Central Sicredi N/NE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

O gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada na Central Sicredi N/NE.

A Central Sicredi N/NE responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das filiadas, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredine.com.br, no caminho "http://www.sicredine.com.br/central-sicredi-nne/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos/".

NOTA 22 – ÍNDICES DE BASELEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites Operacionais	2017	2016
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:		
Capital principal - CP	321.516	297.446
Capital social	251.629	234.770
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	45.132	39.448
Lucros acumulados	24.821	23.292
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	65,87	63,79
Total do capital qualificado	321.516	297.446
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	669.912	647.891
Índice sobre o PR considerando a RBAN	47,99%	45,92%
Situação para o limite de imobilização	147.537	134.069
Índice de imobilização (limite 50%)	4,54%	5,04%

NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa, reunido ordinariamente nesta data, por seus membros abaixo assinados, convocados para examinar e emitir parecer sobre o Balanço encerrado em 31.12.2017, bem como demonstrações financeiras, demais documentos contábeis, operações ativas e passivas, escrituração de livros, saldos e procedimentos relativos ao mesmo período, depois de tudo visto e examinado, emite o seguinte parecer:

“Somos pela aprovação do Balanço encerrado em 31.12.2017, demonstrações financeiras e demais documentos contábeis e operacionais examinados, por estarem em perfeita ordem e de acordo com as normas estatutárias vigentes”.

Dê-se conhecimento deste parecer à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

João Pessoa, 26 de janeiro de 2018.



MAURÍCIO MARTINS MARQUES
JOSÉ GOMES BATISTA
SÂNDRIA MARIA RODRIGUES TAVARES

Sicredi João Pessoa - CNPJ 35.571.249/0001-31
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410 – Torre
João Pessoa – PB – CEP: 58040-140

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018

Plano de Ação 2018

1º TRIMESTRE

- Implantar processo de fidelização com foco na comunicação e sistema de retenção de associados
- Incrementar a aquisição das máquinas de cartões Paguecom junto aos associados PJ
- Promover aumento da base de associados buscando novos focos de prospecção
- Promover encontro para atualização do Planejamento Estratégico
- Promover evento "Verão + Saudável Sicredi João Pessoa"
- Realizar palestra sobre como declarar corretamente o imposto de renda
- Promover o 1º Encontro de Líderes com os associados de Guarabira

2º TRIMESTRE

- Concluir a migração de TI e sistemas operacionais utilizados pelo Sicredi
- Concluir a expansão da Sede proporcionando melhor atendimento aos associados
- Disponibilizar novos cartões *black* e empresarial Sicredi
- Inaugurar nova Agência Altiplano
- Promover campanhas e ações institucionais de reforço da marca Sicredi
- Promover evento "Sarau Cultural" para disseminar atividades culturais entre os associados
- Realizar o 3º SIM – Seminário de Integração e Motivação com os colaboradores

3º TRIMESTRE

- Disponibilizar novos produtos e serviços: poupança, desconto de duplicatas, cartão salário, financiamento imobiliário, etc.
- Firmar novas parcerias junto às entidades de representação: Sebrae, CDL, Associação Comercial, Federação das Indústrias, etc.
- Inaugurar nova Agência Epitácio Pessoa
- Promover ações de Educação Cooperativista
- Promover ações sociais integrando o Dia Nacional de Cooperar – Dia "C"
- Promover o 4º Musicredi – Encontro de Música Clássica
- Promover o 5º Concurso Cultural de Redação

4º TRIMESTRE

- Implantar setor de Telemarketing
- Promover a campanha Natal + Solidário
- Promover o 16º SIMcrédito – Simpósio de Cooperativismo de Crédito
- Realizar estudo de mercado para a abertura de novas agências e plano de atuação para elevação do *market share* das já existentes
- Realizar o concurso anual de fotografia para escolha das imagens dos calendários anual
- Realizar pesquisa de satisfação com os associados e de clima organizacional com os colaboradores



www.sicredinne.com.br/joaopessoa